

# SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA .....	17
→ ORTOGRAFIA - CASOS GERAIS E EMPREGO DAS LETRAS.....	17
→ FORMAÇÃO E ESTRUTURA DAS PALAVRAS.....	18
→ ARTIGO .....	19
→ SUBSTANTIVO .....	19
→ ADJETIVO .....	21
→ CONJUGAÇÃO. RECONHECIMENTO E EMPREGO DOS MODOS E TEMPOS VERBAIS.....	22
→ CORRELAÇÃO VERBAL.....	23
→ LOCUÇÃO VERBAL.....	24
→ PRONOMES PESSOAIS.....	25
→ PRONOMES DE TRATAMENTO.....	27
→ PRONOMES POSSESSIVOS.....	27
→ PRONOMES INDEFINIDOS.....	28
→ PRONOMES DEMONSTRATIVOS.....	28
→ PRONOMES RELATIVOS.....	29
→ ADVÉRBIO .....	30
→ NUMERAL.....	32
→ PREPOSIÇÃO.....	32
→ CONJUNÇÃO.....	34
→ SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS .....	35
→ HOMÔNIMOS E PARÔNIMOS .....	36
→ DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO .....	38
→ POLISSEMIA .....	39
→ SIGNIFICAÇÃO DE VOCÁBULO E EXPRESSÕES.....	39
→ FRASE, ORAÇÃO E PERÍODO.....	40
→ SUJEITO .....	42
→ PREDICADO.....	43
→ TERMOS INTEGRANTES (OBJETO DIRETO E INDIRETO, COMPLEMENTO NOMINAL E AGENTE DA PASSIVA).....	45
→ TERMOS ACESSÓRIOS (ADJUNTO ADNOMINAL, ADJUNTO ADVERBIAL E APOSTO). VOCATIVO .....	47
→ ADJUNTO ADNOMINAL X COMPLEMENTO NOMINAL.....	48
→ ORAÇÕES COORDENADAS .....	49

→ ORAÇÕES SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS .....	51
→ ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS .....	51
→ ORAÇÕES SUBORDINADAS ADVERBIAIS .....	53
→ ORAÇÕES REDUZIDAS .....	55
→ FUNÇÕES SINTÁTICAS DOS PRONOMES RELATIVOS .....	55
→ FUNÇÃO SINTÁTICA DOS PRONOMES PESSOAIS ÁTONOS .....	56
→ PONTUAÇÃO (PONTO, VÍRGULA, TRAVESSÃO, ASPAS, PARÊNTESES ETC.) .....	57
→ INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (COMPREENSÃO) .....	59

## ESPAÑHOL ..... 63

→ INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (COMPREENSÃO) .....	63
---	----

## INGLÊS ..... 73

→ INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS (COMPREENSÃO) .....	73
---	----

## RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO ..... 83

→ PROBLEMAS INTRODUTÓRIOS DE PROBABILIDADE: EVENTOS EQUIPROVÁVEIS E ABORDAGEM FREQUENTISTA.....	83
→ PROBABILIDADE CONDICIONAL .....	83
→ PROBABILIDADE DA INTERSECÇÃO .....	83
→ PROBABILIDADE DA UNIÃO .....	83
→ TEOREMA DA PROBABILIDADE TOTAL.....	84
→ TEOREMA DE BAYES.....	84
→ TESTE DE HIPÓTESES: INTRODUÇÃO (NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA, ERROS TIPO I E II, PODER DO TESTE).....	84
→ NÚMEROS NATURAIS: INTRODUÇÃO, REPRESENTAÇÃO, PROPRIEDADES.....	85
→ OPERAÇÕES COM NÚMEROS DECIMAIS.....	85
→ ANÁLISE COMBINATÓRIA (PRINCÍPIO FUNDAMENTAL DA CONTAGEM, ARRANJOS, COMBINAÇÕES, PERMUTAÇÕES) .....	85
→ RAZÕES E FUNÇÕES TRIGONOMÉTRICAS. CICLO TRIGONOMÉTRICO .....	85
→ MATRIZES .....	85
→ DETERMINANTES.....	86
→ SISTEMAS LINEARES .....	86
→ PONTO, RETA, PLANO, SEGMENTOS DE RETA: PROPOSIÇÕES PRIMITIVAS, POSIÇÕES RELATIVAS. ....	86
→ TEOREMA DE TALES .....	86
→ DEFINIÇÃO, MEDIDA, CONGRUÊNCIA, CLASSIFICAÇÃO DOS ÂNGULOS .....	86
→ TRIÂNGULOS: CONCEITO, ELEMENTOS E CLASSIFICAÇÃO (EQUILÁTERO, EQUIÂNGULO, ISÓSCELES ETC.).....	86
→ LEI DOS SENOS E LEI DOS COSSENOIS .....	86
→ QUADRILÁTEROS (PROPRIEDADES, ÁREA, PERÍMETRO, SOMA DOS ÂNGULOS ETC.).....	87
→ NÚMERO DE DIAGONAIS DE UM POLÍGONO QUALQUER.....	87

→ SOMA DOS ÂNGULOS INTERNOS DE UM POLÍGONO QUALQUER.....	87
→ ÁREA E PERÍMETRO DE UM POLÍGONO QUALQUER.....	87
→ POLÍGONOS REGULARES (MEDIDA DO LADO, DIAGONAL, APÓTEMA E ÁREA; ÂNGULO INTERNO).....	87
→ DEFINIÇÃO, ELEMENTOS E PROPRIEDADES (CIRCUNFERÊNCIA E CÍRCULO) .....	87
→ ÁREA DO CÍRCULO, DO SETOR CIRCULAR E DO SEGMENTO CIRCULAR .....	87
→ POLÍGONOS INSCRITOS E CIRCUNSCRITOS À CIRCUNFERÊNCIA.....	88
→ JUROS SIMPLES .....	88
→ JUROS COMPOSTOS.....	88
→ EQUIVALÊNCIA DE CAPITALS.....	88
→ SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO CONSTANTE (SAC).....	89
→ SISTEMA DE AMORTIZAÇÃO FRANCÊS (PRICE).....	89
→ ARGUMENTOS - MÉTODOS DECORRENTES DA TABELA VERDADE .....	89
→ DIAGRAMAS LÓGICOS, PROPOSIÇÕES CATEGÓRICAS, NEGAÇÃO DE QUANTIFICADORES .....	90

## ADMINISTRAÇÃO GERAL..... 91

→ GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	91
→ PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO .....	91
→ PLANEJAMENTO BASEADO EM CENÁRIOS.....	91
→ LIDERANÇA .....	91
→ MOTIVAÇÃO.....	92
→ PROCESSO DECISÓRIO (TOMADA DE DECISÃO).....	92
→ RELAÇÕES DE EQUILÍBRIO ENTRE INDIVÍDUO E ORGANIZAÇÃO .....	92
→ GERENCIAMENTO DA DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES .....	93
→ A ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS .....	93
→ EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS NO CENÁRIO MUNDIAL .....	93
→ OBJETIVOS, FUNÇÕES E DESAFIOS DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS .....	93
→ GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE PESSOAS .....	93
→ HIERARQUIA DE DECISÕES NA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS.....	94
→ RECRUTAMENTO (GESTÃO DE PESSOAS).....	94
→ SELEÇÃO (GESTÃO DE PESSOAS) .....	94
→ ANÁLISE E DESENHO DE CARGOS.....	94
→ DESEMPENHO .....	94
→ REMUNERAÇÃO (ADMINISTRAÇÃO GERAL).....	95
→ BENEFÍCIOS E INCENTIVOS.....	95
→ TREINAMENTO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO (TDEE).....	95
→ QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO (QVT).....	96
→ SIAPE .....	96
→ ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E DO TEMPO .....	96

## DIREITO CONSTITUCIONAL..... 99

→ DIREITO CONSTITUCIONAL: CONCEITO E FONTES. ESTADO, POVO, TERRITÓRIO ETC.....	99
--	----

→ FORMAS DE ESTADO E GOVERNO, SISTEMAS DE GOVERNO, SEPARAÇÃO DE PODERES. FREIO E CONTRAPESOS.....	99
→ PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS SENSÍVEIS, ESTABELECIDOS E EXTENSÍVEIS.....	99
→ CONSTITUIÇÃO: CONCEITO, ESTRUTURA, SUPREMACIA E CLASSIFICAÇÃO.....	99
→ PODER CONSTITUINTE (ORIGINÁRIO, DERIVADO, REFORMADOR, REVISOR, DECORRENTE ETC.).....	99
→ MÉTODOS E PRINCÍPIOS DE INTERPRETAÇÃO DAS NORMAS CONSTITUCIONAIS.....	99
→ DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA CONSTITUIÇÃO (ARTS. 1º A 4º DA CF/1988).....	101
→ DIREITOS SOCIAIS E DOS TRABALHADORES (ARTS. 6º E 7º).....	102
→ DIREITOS COLETIVOS DOS TRABALHADORES (ARTS. 8º A 11 DA CF/1988).....	102
→ ESPÉCIES DE NACIONALIDADE (BRASILEIROS NATOS E NATURALIZADOS).....	102
→ DISTINÇÕES CONSTITUCIONAIS ENTRE BRASILEIROS NATOS E NATURALIZADOS.....	102
→ PERDA DA NACIONALIDADE.....	103
→ EXTRADIÇÃO, DEPORTAÇÃO, EXPULSÃO E BANIMENTO (DA NACIONALIDADE).....	103
→ DA ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA (ARTS. 18 E 19 DA CF/1988).....	103
→ UNIÃO: BENS E COMPETÊNCIAS EXCLUSIVAS, PRIVATIVAS, COMUNS E CONCORRENTES (ARTS. 20 A 24 DA CF/1988).....	104
→ ESTADOS FEDERADOS - ORGANIZAÇÃO, COMPETÊNCIAS, BENS (ARTS. 25 A 28 DA CF/1988).....	104
→ MUNICÍPIOS - ORGANIZAÇÃO E COMPETÊNCIAS (ARTS. 29 A 31 DA CF/1988).....	104
→ DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS (ARTS. 32 E 33 DA CF/1988).....	105
→ DISPOSIÇÕES GERAIS (ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ARTS. 37 E 38 DA CF/1988).....	105
→ DOS SERVIDORES PÚBLICOS (ARTS. 39 A 41 DA CF/1988).....	105
→ DOS MILITARES DOS ESTADOS, DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS (ART. 42 DA CF/1988).....	106
→ DA EMENDA À CONSTITUIÇÃO (ART. 60 DA CF/1988).....	106
→ RESOLUÇÕES E DECRETOS LEGISLATIVOS.....	106
→ SISTEMA DE CONTROLE INTERNO (ART. 74 DA CF/1988).....	107
→ TRIBUNAIS DE CONTAS ESTADUAIS, DISTRITAL E MUNICIPAIS.....	107
→ DO PRESIDENTE E VICE PRESIDENTE DA REPÚBLICA (ARTS. 76 A 83 DA CF/1988).....	107
→ DA RESPONSABILIDADE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA (ARTS. 85 E 86 DA CF/1988).....	107
→ DOS MINISTROS DE ESTADO (ARTS. 87 E 88 DA CF/1988).....	107
→ DO CONSELHO DA REPÚBLICA E CONSELHO DA DEFESA NACIONAL (ARTS. 89 A 91 DA CF/1988).....	108
→ DO QUINTO CONSTITUCIONAL (ART. 94 DA CF/1988).....	108
→ DAS GARANTIAS E VEDAÇÕES (PODER JUDICIÁRIO, ART. 95 DA CF/1988).....	108
→ COMPETÊNCIAS PRIVATIVAS (PODER JUDICIÁRIO, ART. 96 DA CF/1988).....	109
→ RESERVA DE PLENÁRIO (PODER JUDICIÁRIO, ART. 97 DA CF/1988).....	109
→ JUIZADOS ESPECIAIS E JUSTIÇA DE PAZ (ART. 98 DA CF/1988).....	109
→ DOS PRECATÓRIOS (ART. 100 DA CF/1988).....	109
→ DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL - STF (ARTS. 101 A 103 DA CF/1988).....	110
→ DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA - CNJ (ART. 103-B DA CF/1988).....	110
→ ESTADO DE DEFESA E DE SÍTIO (ARTS. 136 A 141 DA CF/1988).....	110
→ SEGURANÇA PÚBLICA (ART. 144 DA CF/1988).....	110
→ DOS PRINCÍPIOS GERAIS (SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL, ARTS. 145 A 149 DA CF/1988).....	111
→ LIMITAÇÕES DO PODER DE TRIBUTAR (ARTS. 150 A 152 DA CF/1988).....	111

→ DOS IMPOSTOS DA UNIÃO (ARTS. 153 E 154 DA CF/1988).....	111
→ DOS IMPOSTOS DOS MUNICÍPIOS (ART. 156 DA CF/1988).....	112
→ DA REPARTIÇÃO DAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS (ARTS. 157 A 162 DA CF/1988) .....	112
→ NORMAS GERAIS (FINANÇAS PÚBLICAS, ARTS. 163 E 164 DA CF/1988) .....	112
→ DOS ORÇAMENTOS (FINANÇAS PÚBLICAS, ARTS. 165 A 169 DA CF/1988) .....	113
→ PRINCÍPIOS GERAIS DA ORDEM ECONÔMICA (ARTS. 170 A 181 DA CF/1988) .....	113
→ ATUAÇÃO DO ESTADO NO DOMÍNIO ECONÔMICO (ARTS. 173 E 174 DA CF/1988) .....	113
→ NOÇÕES GERAIS (ORDEM SOCIAL).....	113
→ DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS GERAIS (ARTS. 233 A 250 DA CF/1988) .....	114

## DIREITO ADMINISTRATIVO ..... 115

→ ORIGEM, CONCEITO E FONTES DO DIREITO ADMINISTRATIVO.....	115
→ REGIME JURÍDICO DA ADMINISTRAÇÃO E REGIME JURÍDICO ADMINISTRATIVO .....	115
→ ATRIBUTOS OU CARACTERÍSTICAS DOS ATOS ADMINISTRATIVOS.....	115
→ PODER VINCULADO E DISCRICIONÁRIO .....	116
→ PODER REGULAMENTAR.....	116
→ PODER HIERÁRQUICO .....	116
→ PODER DISCIPLINAR .....	117
→ PODER DE POLÍCIA .....	117
→ ABUSO DE PODER: EXCESSO DE PODER E DESVIO DE FINALIDADE (PODERES DA ADMINISTRAÇÃO).....	117
→ ADMINISTRAÇÃO DIRETA (ÓRGÃOS PÚBLICOS) .....	117
→ ADMINISTRAÇÃO INDIRETA .....	118
→ DESCONCENTRAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO.....	118
→ TERCEIRO SETOR (OSS, OSCIPS, SISTEMA S E FUNDAÇÕES DE APOIO) .....	118
→ RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO .....	118
→ CLASSIFICAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS .....	119
→ PRINCÍPIOS (SERVIÇOS PÚBLICOS, LEI 8.987) .....	119
→ AUTORIZAÇÃO, PERMISSÃO E CONCESSÃO (SERVIÇOS PÚBLICOS).....	119
→ FORMAS DE EXTINÇÃO (SERVIÇOS PÚBLICOS, LEI 8.987).....	120
→ INTERVENÇÃO (SERVIÇOS PÚBLICOS, LEI 8.987).....	120
→ CONVÊNIOS ADMINISTRATIVOS .....	120
→ PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (PPP) (LEI 11.079/2004).....	120
→ CONSÓRCIOS PÚBLICOS (SERVIÇOS PÚBLICOS, LEI 11.107/2005) .....	120
→ LEI N.º 13.460/2017 - DIREITOS BÁSICOS DO USUÁRIO DO SERVIÇO PÚBLICO .....	121
→ CONTROLE ADMINISTRATIVO (DIREITO ADMINISTRATIVO).....	121
→ PARLAMENTAR DIRETO (CONTROLE POLÍTICO) .....	121
→ PARLAMENTAR INDIRETO (TRIBUNAIS DE CONTAS, CONTROLE TÉCNICO-FINANCEIRO) .....	121
→ CONTROLE POPULAR OU SOCIAL.....	122
→ CONTROLE JURISDICIONAL .....	122
→ LEI N.º 12.846/2013 - LEI ANTICORRUPÇÃO .....	122

→ DECRETO Nº 8.420/2015 - REGULAMENTA A LEI Nº 12.846/2013 .....	122
→ CARACTERÍSTICAS DOS BENS PÚBLICOS .....	123
→ FORMAS DE UTILIZAÇÃO DE BENS PÚBLICOS .....	123
→ CLASSIFICAÇÃO DOS AGENTES PÚBLICOS .....	123
→ FUNÇÕES, CARGOS E EMPREGOS PÚBLICOS .....	123
→ CONCURSO PÚBLICO .....	123
→ ACUMULAÇÃO DE CARGOS E EMPREGOS PÚBLICOS E FUNÇÕES .....	124
→ ESTABILIDADE E ESTÁGIO PROBATÓRIO .....	124
→ ASSOCIAÇÃO SINDICAL E DIREITO DE GREVE .....	124
→ REMUNERAÇÃO (COMPONENTES, SUBSÍDIO, TETO, EQUIPARAÇÃO, VINCULAÇÃO, IRREDUTIBILIDADE ETC) .....	124
→ REGIME PREVIDENCIÁRIO (APOSENTADORIA, PENSÃO, RPPS).....	124
→ FORMAS DE PROVIMENTO (LEI 8.112 - ARTS. 5º A 32).....	124
→ VENCIMENTO E REMUNERAÇÃO (LEI 8.112 - ARTS. 40 A 48).....	125
→ DAS GRATIFICAÇÕES E ADICIONAIS (LEI 8.112 - ARTS. 61 A 76).....	125
→ DAS LICENÇAS, AFASTAMENTOS E CONCESSÕES (LEI 8.112 - ARTS. 81 A 99).....	125
→ DO REGIME DISCIPLINAR (LEI 8.112 - ARTS. 116 A 142).....	125
→ DA SEGURIDADE SOCIAL DO SERVIDOR (LEI 8.112 - ARTS. 183 A 230).....	125
→ LEI Nº 8.745/1993 - CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA .....	125
→ SUJEITOS ATIVO E PASSIVO (ARTS. 1º A 8º DA LEI Nº 8.429) .....	126
→ DOS ATOS DE IMPROBIDADE (ARTS. 9º A 11 DA LEI Nº 8.429/1992).....	126
→ DAS PENAS (ART. 12 DA LEI Nº 8.429/1992).....	126
→ DA DECLARAÇÃO DE BENS (ART. 13 DA LEI Nº 8.429/1992).....	126
→ DO PROCESSO ADMINISTRATIVO E JUDICIAL (ARTS. 14 A 18 DA LEI Nº 8.429/1992).....	126
→ DAS DISPOSIÇÕES PENAIS (ARTS. 19 A 22 DA LEI Nº 8.429/1992).....	126
→ TRÂMITE DO PROCESSO (ARTS. 5º A 10 E 29 A 50 DA LEI Nº 9.784/1999).....	126
→ DA ANULAÇÃO, REVOGAÇÃO E CONVALIDAÇÃO (ARTS. 53 A 55 DA LEI Nº 9.784/1999).....	127
→ DO RECURSO ADMINISTRATIVO E DA REVISÃO (ARTS. 56 A 65 DA LEI Nº 9.784/1999).....	127
→ DOS PRAZOS E DAS SANÇÕES (ARTS. 66 A 68 DA LEI Nº 9.784/1999).....	127
→ DOS PRINCÍPIOS (ARTS. 1º A 5º, E ART. 50 LEI 8.666) .....	127
→ DEFINIÇÕES, OBRAS E SERVIÇOS, COMPRAS (ARTS. 6 A 16, LEI 8.666) .....	127
→ ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS. LICITAÇÃO DISPENSADA (ARTS. 17 A 19, LEI 8.666).....	127
→ CONTRATAÇÃO DIRETA (DISPENSA E INEXIGIBILIDADE - ARTS. 24 A 26, LEI 8.666).....	127
→ MODALIDADES DE LICITAÇÃO. LOCAL DE REALIZAÇÃO. PUBLICAÇÃO DO EDITAL (ARTS. 20 A 23, 52 E 53).....	128
→ FASES E TIPOS DE LICITAÇÃO (ARTS. 27 A 48 DA LEI Nº 8.666/1993).....	128
→ REVOGAÇÃO E ANULAÇÃO DA LICITAÇÃO (ART. 49, LEI 8666).....	128
→ CLÁUSULAS NECESSÁRIAS NOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS (ART. 55 DA LEI 8.666/1993) .....	128
→ DURAÇÃO DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS (ART. 57, LEI 8666).....	128
→ DA FORMALIZAÇÃO DOS CONTRATOS (ARTS. 60 A 64 DA LEI 8.666/1993) .....	128
→ EXECUÇÃO DOS CONTRATOS (ARTS. 66 A 76 DA LEI 8.666/1993).....	128
→ RECEBIMENTO DO OBJETO (DEFINITIVO E PROVISÓRIO).....	129

→ CONCEITO DE CLÁUSULA EXORBITANTE .....	129
→ EXIGÊNCIA DE GARANTIA (ART. 56, LEI 8666).....	129
→ EXTINÇÃO DOS CONTRATOS (CONCLUSÃO, ANULAÇÃO, RESCISÃO - ARTS. 58, II, 59, 77 A 80, LEI 8666) .....	129
→ SANÇÕES (ARTS. 86 A 88, LEI 8666) .....	129
→ TEORIA DA IMPREVISÃO (CONTRATOS ADMINISTRATIVOS) .....	129
→ RECURSOS ADMINISTRATIVOS, REPRESENTAÇÃO E RECONSIDERAÇÃO (ART. 109, LEI 8666) .....	129
→ LEI Nº 10.520/2002 - MODALIDADE DE LICITAÇÃO PREGÃO.....	129
→ LEI Nº 12.527/2011 - LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO .....	130
→ DECRETO Nº 1.171/1994 - CÓDIGO DE CONDUTA DO SERVIDOR PÚBLICO CIVIL DO PODER EXECUTIVO FEDERAL .....	130
→ DECRETO Nº 6.029/2007 - SISTEMA DE GESTÃO DA ÉTICA DO PODER EXECUTIVO FEDERAL .....	131

## DIREITO TRIBUTÁRIO E PREVIDENCIÁRIO ..... 133

→ PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DA SEGURIDADE SOCIAL.....	133
→ FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL.....	133
→ EMPREGADO (RGPS) .....	134
→ CONTRIBUINTE INDIVIDUAL (RGPS).....	134
→ SEGURADO ESPECIAL (RGPS).....	134
→ SEGURADO FACULTATIVO (RGPS).....	135
→ DO SALÁRIO-DE-CONTRIBUIÇÃO .....	135
→ CONCEITO DE TRIBUTO.....	135
→ CLASSIFICAÇÃO DOUTRINÁRIA DOS TRIBUTOS.....	136
→ IMPOSTOS (CONCEITO E CLASSIFICAÇÕES) .....	136
→ PRINCÍPIOS TRIBUTÁRIOS.....	137
→ IMUNIDADES TRIBUTÁRIAS .....	137
→ COMPETÊNCIA PARA LEGISLAR SOBRE DIREITO TRIBUTÁRIO .....	138
→ COMPETÊNCIA TRIBUTÁRIA: CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS .....	138
→ REPARTIÇÃO DA COMPETÊNCIA TRIBUTÁRIA (PRIVATIVA, COMUM, CUMULATIVA, RESIDUAL, EXTRAORDINÁRIA) .....	139
→ BITRIBUTAÇÃO E BIS IN IDEM .....	139
→ DISPOSIÇÕES GERAIS DA LEGISLAÇÃO (ARTS. 96 A 100 DO CTN).....	139
→ VIGÊNCIA E APLICAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA (ARTS. 101 A 106 DO CTN).....	140
→ INTERPRETAÇÃO E INTEGRAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA (ARTS. 107 A 112 DO CTN).....	141
→ ESPÉCIES NORMATIVAS APLICADAS AO DIREITO TRIBUTÁRIO (ART. 146 E 146-A DA CF/1988) .....	142
→ FATO GERADOR (ARTS. 114 A 118 DO CTN).....	142
→ SUJEITO: ATIVO E PASSIVO (ARTS. 119 A 123 DO CTN).....	143
→ CAPACIDADE TRIBUTÁRIA (ART. 126 DO CTN).....	143
→ DOMICÍLIO TRIBUTÁRIO (ART. 127 DO CTN).....	144
→ DISPOSIÇÕES GERAIS DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO (ARTS. 139 A 141 DO CTN).....	144
→ LANÇAMENTO E CONSTITUIÇÃO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO (ARTS. 142 A 150 DO CTN).....	145
→ SUSPENSÃO DA EXIGIBILIDADE DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO (ARTS. 151 A 155-A DO CTN) .....	145

→ EXTINÇÃO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO (ARTS. 156 A 174 DO CTN).....	146
→ EXCLUSÃO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO (ARTS. 175 A 182 DO CTN).....	146
→ GARANTIAS E PRIVILÉGIOS DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO (ARTS. 183 A 193 DO CTN) .....	147
→ FISCALIZAÇÃO TRIBUTÁRIA (ARTS. 194 A 200 DO CTN) .....	147
→ DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA (ARTS. 201 A 204 DO CTN).....	148
→ CERTIDÃO NEGATIVA (ARTS. 205 A 208 DO CTN).....	149
→ IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES FINANCEIRAS - IOF .....	149
→ IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO - IE .....	149
→ IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO - II .....	150
→ IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL - ITR .....	150
→ DA INCIDÊNCIA (ARTS. 1º A 7º DO DECRETO Nº 7.212/2012).....	150
→ DAS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS (ARTS. 271 A 504-A DO DECRETO Nº 7.212/2012).....	150
→ PIS PASEP.....	150

## LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA..... 153

→ SOCIEDADE COOPERATIVA (ARTS. 1.093 A 1.096 DO CC) .....	153
→ IMPOSTO DE RENDA - IR (CF/1988 E CTN) .....	154
→ INÍCIO DA INDUSTRIALIZAÇÃO.....	155
→ FATO GERADOR .....	156
→ DA INCIDÊNCIA (ARTS. 1º A 7º DO DECRETO Nº 7.212/2012).....	156
→ DAS OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS (ARTS. 271 A 504-A DO DECRETO Nº 7.212/2012).....	156
→ DO RENDIMENTO BRUTO (ARTS. 33 A 65 DO RIR).....	156
→ DO RECOLHIMENTO MENSAL OBRIGATÓRIO (ARTS. 118 A 123 DO RIR).....	157
→ DO RECOLHIMENTO COMPLEMENTAR (ARTS. 124 A 127 DO RIR) .....	157
→ DA TRIBUTAÇÃO DEFINITIVA (ARTS. 128 A 157 DO RIR) .....	157
→ DOS CONTRIBUINTES (ARTS. 158 A 195 DO RIR).....	157
→ DA RECEITA BRUTA (ART. 208 DO RIR).....	157
→ DA BASE DE CÁLCULO (ARTS. 209 A 237 DO RIR) .....	158
→ DO LUCRO REAL (ARTS. 257 A 586 DO RIR) .....	158
→ DO LUCRO PRESUMIDO (ARTS. 587 A 601 DO RIR).....	159
→ DO LUCRO ARBITRADO (ARTS. 602 A 613 DO RIR).....	159
→ DA TRIBUTAÇÃO NA FONTE (ARTS. 677 A 787 DO RIR).....	159
→ INSTRUÇÕES NORMATIVAS (IN'S RFB E SRF).....	160

## LEGISLAÇÃO ADUANEIRA..... 163

→ FACILITAÇÃO DE CONTRABANDO OU DESCAMINHO (ART. 318 DO CP).....	163
→ IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO - IE .....	164
→ IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO - II .....	164
→ IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO.....	165
→ DEMAIS TRIBUTOS INCIDENTES SOBRE O COMÉRCIO EXTERIOR .....	165
→ REGIMES ADUANEIROS APLICADOS EM ÁREAS ESPECIAIS .....	165

→ OUTRAS NORMAS ADUANEIRAS (INS, PORTARIAS ETC.).....	165
→ SUFRAMA .....	165
→ CIDE - COMBUSTÍVEIS (LEI Nº 10.336/2001).....	167
→ SISCOMEX - SISTEMA INTEGRADO DE COMÉRCIO EXTERIOR.....	168

## CONTABILIDADE GERAL..... 171

→ CONCEITO, OBJETO, FINALIDADE, TÉCNICAS CONTÁBEIS, EQUAÇÃO PATRIMONIAL .....	171
→ ESCRITURAÇÃO: NORMAS, LIVROS CONTÁBEIS, LANÇAMENTOS, MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS.....	171
→ BALANCETE DE VERIFICAÇÃO .....	172
→ APURAÇÃO DO RESULTADO .....	172
→ BALANÇO PATRIMONIAL (QUESTÕES DE NÍVEL BÁSICO) .....	173
→ DISPONIBILIDADES: EQUIVALENTES DE CAIXA, CONCILIAÇÃO, CHEQUES, NUMERÁRIOS EM TRÂNSITO ETC. ....	173
→ CONTAS A RECEBER E PERDA COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (PCLD) .....	174
→ DESPESAS ANTECIPADAS .....	174
→ DUPLICATAS DESCONTADAS .....	175
→ EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS .....	175
→ FOLHA DE PAGAMENTO E BENEFÍCIOS A EMPREGADOS (CPC 33).....	175
→ RECEITAS ANTECIPADAS .....	176
→ DEBÊNTURES E TÍTULOS DE DÍVIDA .....	176
→ TRIBUTOS SOBRE LUCRO (IRPJ, CSLL, LUCRO REAL, PRESUMIDO E ARBITRADO).....	177
→ PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES (CPC 25, LEI 6.404).....	177
→ CAPITAL SOCIAL (SUBSCRITO, A REALIZAR, REALIZADO) .....	177
→ AÇÕES (ÁGIO NA EMISSÃO, REEMBOLSO, RESGATE, AMORTIZAÇÃO, GASTOS NA EMISSÃO).....	177
→ RESERVAS DE LUCROS .....	178
→ RESERVAS DE CAPITAL.....	178
→ ACIONISTAS (ARTS. 106 A 120 DA LEI Nº 6.404/1976).....	178
→ AÇÕES, PARTES BENEFICIÁRIAS, DEBÊNTURES, BÔNUS DE SUBSCRIÇÃO (ARTS. 11 A 79 DA LEI Nº 6.404/1976) .....	178

## CONTABILIDADE AVANÇADA..... 181

→ DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES (DRA).....	181
→ DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA - CPC 09, LEI 6.404, ART. 188, II) .....	181
→ CPC 46: MENSURAÇÃO A VALOR JUSTO (LEI 6.404, ART. 183, §1º).....	181
→ ÍNDICES DE LIQUIDEZ. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO .....	182
→ ÍNDICES DE RENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE .....	183
→ FOLHA DE PAGAMENTO E BENEFÍCIOS A EMPREGADOS (CPC 33).....	183
→ ATIVOS INTANGÍVEIS (CPC 04, LEI 6.404) .....	184
→ DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (DMPL).....	184
→ DUPLICATAS DESCONTADAS .....	184

→ ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO P/ VENDA E OPERAÇÃO DESCONTINUADA (CPC 31).....	185
→ DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (DFC - CPC 03, LEI 6.404, ART. 188, I).....	186
→ ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	186
→ BALANÇO PATRIMONIAL (QUESTÕES DE NÍVEL AVANÇADO).....	187
→ CPC 23: POLÍTICAS CONTÁBEIS, MUDANÇAS DE ESTIMATIVA E RETIFICAÇÃO DE ERRO.....	187
→ DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (QUESTÕES DE NÍVEL AVANÇADO).....	187
→ CPC 06: ARRENDAMENTO MERCANTIL (FINANCEIRO E OPERACIONAL).....	188
→ CPC 07: SUBVENÇÃO E ASSISTÊNCIA GOVERNAMENTAIS.....	188

## ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA..... 191

→ GOVERNABILIDADE.....	191
→ GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	191
→ GOVERNANÇA PÚBLICA.....	191
→ INTERMEDIÇÃO DE INTERESSES.....	191
→ DECRETO Nº 9.203/2017 - POLÍTICA DE GOVERNANÇA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL.....	192
→ GOVERNO ELETRÔNICO.....	192
→ ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIALISTA.....	192
→ ADMINISTRAÇÃO BUROCRÁTICA.....	192
→ ADMINISTRAÇÃO GERENCIAL (NOVA GESTÃO PÚBLICA OU MODELO PÓS-BUROCRÁTICO).....	193
→ EMPREENDEDORISMO GOVERNAMENTAL.....	193
→ CONCEITO E NATUREZA JURÍDICA DO ORÇAMENTO PÚBLICO.....	193
→ ASPECTOS/DIMENSÕES DO ORÇAMENTO PÚBLICO (JURÍDICO, POLÍTICO, SOCIAL, ETC.).....	194
→ TÉCNICAS/ESPÉCIES ORÇAMENTÁRIAS (ORÇAMENTO PROGRAMA, TRADICIONAL, PARTICIPATIVO, BASE ZERO ETC.).....	194
→ VEDAÇÕES CONSTITUCIONAIS EM MATÉRIA ORÇAMENTÁRIA (ART. 167 DA CF/1988).....	195
→ CICLO ORÇAMENTÁRIO.....	196

## AUDITORIA..... 199

→ CONTROLE - CONCEITOS, TIPOS E SISTEMAS.....	199
→ PLANEJAMENTO DE AUDITORIA DE REGULARIDADE.....	200
→ NORMAS DE EXECUÇÃO DO TRABALHO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....	201
→ TESTES E PROCEDIMENTOS EM AUDITORIA.....	201
→ AMOSTRAGEM EM AUDITORIA.....	202
→ DOCUMENTAÇÃO DE AUDITORIA/PAPÉIS DE TRABALHO.....	203
→ OPINIÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE/RELATÓRIOS E PARECERES DE AUDITORIA.....	203
→ ASPECTOS GERAIS DA AUDITORIA INTERNA.....	204
→ NORMAS TÉCNICAS DO AUDITOR INTERNO (NBC TI 01 - EX NBC-T-12).....	205
→ NORMAS INTERNACIONAIS DE AUDITORIA INTERNA (IIA).....	206
→ DIFERENÇAS ENTRE A AUDITORIA INTERNA E A AUDITORIA INDEPENDENTE.....	207
→ ÉTICA E CONDUTA PROFISSIONAL.....	208

COMÉRCIO INTERNACIONAL .....	211
→ BACEN (BANCO CENTRAL DO BRASIL) .....	211
→ TEORIAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL .....	211
→ OMC - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO .....	212
→ ACORDOS ADMINISTRATIVOS PELA OMC .....	212
→ POLÍTICAS COMERCIAIS .....	213
→ INTEGRAÇÃO REGIONAL NAS AMÉRICAS .....	213
→ MERCOSUL (COMÉRCIO INTERNACIONAL) .....	213
→ UNIÃO EUROPEIA (COMÉRCIO INTERNACIONAL) .....	214
→ DUMPING .....	214
→ CAMEX - CÂMARA DE COMÉRCIO EXTERIOR .....	214
→ A CONVENÇÃO DA ONU SOBRE CONTRATOS DE COMPRA E VENDA INTERNACIONAL DE MERCADORIAS .....	215
→ INCOTERMS - TERMOS INTERNACIONAIS DE COMÉRCIO .....	215

# LÍNGUA PORTUGUESA

## → ORTOGRAFIA - CASOS GERAIS E EMPREGO DAS LETRAS

### 1. (CEBRASPE-CESPE – 2022)

Em **O processo**, a antevisão do inferno em que se transformaria a burocracia moderna, das culpas imputadas, da tortura anônima e da morte que caracterizam os regimes totalitários do século vinte já é um lugar-comum. O trucidamento (literal) de que K. tornou-se um ícone do homicídio político. “A colônia penal” de Kafka transformou-se em realidade pouco depois de sua morte, quando também os temas da aniquilação e dos “vermes”, de sua **Metamorfose**, adquiriram macabra realidade. A realização concreta de suas premonições, com pormenores de clarividência, está indissociavelmente relacionada às suas fantasias aparentemente desvairadas. Haveria algum sentido em pensar que, de alguma forma, as previsões claramente formuladas na ficção de Kafka, em **O processo** principalmente, teriam contribuído para que de fato ocorressem? Seria possível que uma profecia articulada de maneira tão impiedosa tivesse outro destino que não a sua realização? As três irmãs de K. e sua Milena morreram em campos de concentração. O judeu da Europa Central que Kafka ironizou e celebrou foi extinto de maneira abominável. Em termos espirituais, existe a possibilidade de Franz Kafka ter sentido seus dons proféticos como uma visitação de culpa, de que a capacidade de antever o tivesse exposto demais às suas emoções. K. torna-se o cúmplice, perplexo, porém quase impaciente, do crime perpetrado contra ele. Coexistem, em todos os suicídios, a apologia e a aquiescência. Como diz o sacerdote, em triste zombaria (seria mesmo zombaria?): “A justiça nada quer de ti. Acolhe-te quando vens e te deixa ir quando partes”. Essa formulação está muito próxima de ser uma definição da vida humana, da liberdade de ser culpado, que é a liberdade concedida ao homem expulso do Paraíso. Quem, senão Kafka, teria sido capaz de dizer isso em tão poucas palavras? Ou se saber condenado por ter sido capaz de fazê-lo?

George Steiner. Um comentário sobre O processo de Kafka. In: Nenhuma paixão desperdiçada. Tradução de Maria Alice Máximo. Rio de Janeiro: Record, 2001 (com adaptações).

Acerca dos sentidos, das ideias e dos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item a seguir.

Conforme as regras oficiais de grafia, “Coexistem” poderia ser grafado alternativamente como Co-existem.

( ) CERTO ( ) ERRADO

**2. (FGV – 2021)** A frase que serviu de base para a elaboração da questão desta prova foi retirada do “Dicionário das Citações” de Ettore Barelli e Sergio Pennacchiotti.

“Convém, a quem nasce, muita cautela na escolha do local, do ano e dos pais.”

O verbo “nascer” é grafado com SC; a palavra abaixo que também deveria ser escrita com essas letras é:

- docente;
- indecente;
- fluorescente;
- precisão;
- concisão.

**3. (IBFC – 2020)** Acerca das regras de ortografia, assinale a alternativa **incorreta**.

- “Há muitos tipos de **agressão** e é um problema contínuo e social.” A palavra em destaque é grafada com “ss” pois é substantivo derivado de verbo terminado em “gredir”.
- “Sempre que possível, faça uma **limpeza** interior.” A palavra em destaque é grafada com “z” pois é um substantivo abstrato derivado de adjetivo.
- “Sejam todos **bem vindos** ao grande espetáculo da noite!” A palavra em destaque é grafada sem hífen desde a alteração do Novo Acordo Ortográfico.
- “É possível que os noivos **vijem** e façam a **viagem** de seus sonhos.” Os vocábulos em destaque são grafados com “j” e “g” porque são compostos por um verbo e um substantivo, respectivamente.

### 4. (CEBRASPE-CESPE – 2020) Texto CG3A2-I

Uma noite, há anos, acordei bruscamente e uma estranha pergunta explodiu de minha boca. De que cor eram os olhos de minha mãe? Atordoada, custei reconhecer o quarto da nova casa em que estava morando e não conseguia me lembrar de como havia chegado até ali. E a insistente pergunta, martelando, martelando... De que cor eram os olhos de minha mãe? Aquela indagação havia surgido há dias, há meses, posso dizer. Entre um afazer e outro, eu me pegava pensando de que cor seriam os olhos de minha mãe. E o que a princípio tinha sido um mero pensamento interrogativo, naquela noite se transformou em uma dolorosa pergunta carregada de um tom acusativo. Então, eu não sabia de que cor eram os olhos de minha mãe? (...)

E quando, após longos dias de viagem para chegar à minha terra, pude contemplar extasiada os olhos de minha mãe, sabem o que vi? Sabem o que vi?

Vi só lágrimas e lágrimas. Entretanto, ela sorria feliz. Mas, eram tantas lágrimas, que eu me perguntei se minha mãe tinha olhos ou rios caudalosos sobre a face. E só então compreendi. Minha mãe trazia, serenamente em si, águas correntes. Por isso, prantos e prantos a enfeitar o seu rosto. A cor dos olhos de minha mãe era cor de olhos d’água. Águas de Mamã Oxum! Rios calmos, mas profundos e enganosos para quem contempla a vida apenas pela superfície. Sim, águas de Mamã Oxum.

Conceição Evaristo. Olhos D’água. Rio de Janeiro: Pallas, 2016, p.15-9.

Assinale a opção em que a palavra apresentada está **corretamente** grafada.

- atravéz
- obedescer
- projeto
- meza
- sintonisar

## → FORMAÇÃO E ESTRUTURA DAS PALAVRAS

### 5. (CEBRASPE-CESPE – 2022) Texto

O medo é um sentimento conhecido de toda criatura viva. Os seres humanos compartilham essa experiência com os animais. Os estudiosos do comportamento animal descrevem, de modo altamente detalhado, o rico repertório de reações dos animais à presença imediata de uma ameaça que ponha em risco suas vidas. Os humanos, porém, conhecem algo mais além disso: uma espécie de medo de “segundo grau”, um medo, por assim dizer, social e culturalmente “reciclado”, um “medo derivado” que orienta seu comportamento, haja ou não uma ameaça imediatamente presente. O medo secundário pode ser visto como um rastro de uma experiência passada de enfrentamento de uma ameaça direta — um resquício que sobrevive ao encontro e se torna um fator importante na modelagem da conduta humana mesmo que não haja mais uma ameaça direta à vida ou à integridade.

Zygmunt Bauman. Medo líquido. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008, p. 9 (com adaptações).

A respeito das ideias, dos sentidos e dos aspectos linguísticos do texto anterior, faça o que se pede.

Assinale a opção que apresenta uma palavra formada pelo mesmo processo de formação da palavra “ameaça” (terceiro período).

- a) “conduta” (último período)
- b) “encontro” (último período)
- c) “presença” (terceiro período)
- d) “rastro” (último período)

### 6. (FGV – 2021) ATENÇÃO: A QUESTÃO DEVE SER RESPONDIDA A PARTIR DO TEXTO III.

#### TEXTO III

À proporção que alguns locatários abandonavam a estalagem<sup>(a)</sup>, muitos pretendentes surgiam disputando os cômodos desalugados. Delporto e Pompeo foram varridos pela febre amarela e três outros italianos estiveram em risco de vida. O número dos hóspedes crescia, os casulos subdividiam-se em cubículos do tamanho de sepulturas, e as mulheres iam despejando crianças com uma regularidade de gado procriador. Uma família, composta de mãe viúva e cinco filhas solteiras, das quais destas a mais velha tinha trinta anos e a mais moça quinze, veio ocupar a casa que Dona Isabel esvaziou poucos dias depois do casamento de Pombinha<sup>(a)</sup>.

Agora, na mesma rua, germinava outro cortiço ali perto, o “Cabeça-de-Gato”. Figurava como seu dono um português que também tinha venda, mas o legítimo proprietário era um abastado conselheiro, homem de gravata lavada<sup>(b)</sup>, a quem não convinha, por decoro social, aparecer em semelhante gênero de especulações<sup>(d)</sup>. E João Romão, estalando de raiva, viu que aquela nova república da miséria prometia ir adiante e ameaçava fazer-lhe à sua perigosa concorrência. Pôs-se logo em campo, disposto à luta, e começou a perseguir o rival por todos os modos, peitando fiscais e guardas municipais, para que o não deixassem respirar um instante com multas e exigências vexatórias; enquanto pela sorrelfa\* plantava no espírito dos seus inquilinos um verdadeiro ódio de partido, que os incompatibilizava com a gente do “Cabeça-de-Gato<sup>(e)</sup>”. Aquele que não estivesse disposto a isso ia direitinho para a rua, “que ali se não admitiam meias medidas a tal respeito! Ah! ou bem peixe ou bem carne! Nada de embrulho!”.

AZEVEDO, Aluísio. O Cortiço, 1890. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000015.pdf>. Acesso em 27 jul. 2020.

\* sorrelfa: dissimulação silenciosa para enganar ou iludir.

Assinale a opção que apresenta, em destaque, um vocábulo formado por derivação imprópria e outro formado por derivação prefixal, respectivamente.

- a) À proporção que alguns **locatários** abandonavam a **estalagem** (...)

- b) (...) mas o legítimo proprietário era um **abastado** conselheiro, homem de **gravata lavada** (...)
- c) (...) a casa que Dona Isabel **esvaziou** poucos dias depois do casamento de **Pombinha**.
- d) (...) a quem não convinha, por **decoro** social, aparecer em semelhante gênero de **especulações**.
- e) (...) um verdadeiro ódio de **partido**, que os **incompatibilizava** com a gente do “Cabeça-de-Gato”.

### ATENÇÃO: Leia o texto abaixo para responder às questões

#### Texto 14A1-I

As línguas são, de certo ponto de vista, totalmente equivalentes quanto ao que podem expressar, e o fazem com igual facilidade (embora lançando mão de recursos bem diferentes). Entretanto, dois fatores dificultam a aplicação de algumas línguas a certos assuntos: um, objetivo, a deficiência de vocabulário; outro, subjetivo, a existência de preconceitos.

É preciso saber distinguir claramente os méritos de uma língua dos méritos (culturais, científicos ou literários) daquilo que ela serve para expressar. Por exemplo, se a literatura francesa é particularmente importante, isso não quer dizer que a língua francesa seja superior às outras línguas para a expressão literária. O desenvolvimento de uma literatura é **decorrência** de fatores históricos independentes da estrutura da língua; a qualidade da literatura francesa diz algo dos méritos da cultura dos povos de língua francesa, não de uma imaginária vantagem literária de se utilizar o francês como veículo de expressão. Victor Hugo poderia ter sido tão importante quanto foi mesmo se falasse outra língua — desde que pertencesse a uma cultura equivalente, em grau de adiantamento, riqueza de tradição intelectual etc., à cultura francesa de seu tempo.

Igualmente, sabe-se que a maior fonte de trabalhos científicos da contemporaneidade são as instituições e os pesquisadores norte-americanos; isso fez do inglês a língua científica internacional. Todavia, se os fatores históricos que produziram a supremacia científica norte-americana se tivessem verificado, por exemplo, na Holanda, o holandês nos estaria servindo exatamente tão bem quanto o inglês o faz agora. Não há no inglês traços estruturais **intrínsecos** que o façam superior ao holandês como língua adequada à expressão de conceitos científicos.

Não se conhece caso em que o desenvolvimento da superioridade literária ou científica de um povo possa ser claramente atribuído à qualidade da língua desse povo. Ao contrário, as grandes literaturas e os grandes movimentos científicos surgem nas grandes nações (as mais ricas, as mais livres de restrições ao pensamento e também — ai de nós! — as mais poderosas política e militarmente). O desenvolvimento dos diversos aspectos materiais e culturais de uma nação se dá mais ou menos harmoniosamente; a ciência e a arte são também produtos da riqueza e da estabilidade de uma sociedade.

O maior perigo que correm as línguas, hoje em dia, é o de não desenvolverem vocabulário técnico e científico suficiente para acompanhar a corrida tecnológica. Se a defasagem chegar a ser muito grande, os próprios falantes acabarão optando por utilizar uma língua estrangeira ao tratarem de assuntos científicos e técnicos.

Mário A. Perini. O rock português (a melhor língua para fazer ciência). In: Ciência Hoje, 1994 (com adaptações).

### 7. (CEBRASPE-CESPE – 2021) A respeito dos aspectos gramaticais do texto 14A1-I, julgue o item a seguir.

A palavra “decorrência” é formada pelo processo de derivação sufixal, a partir do verbo **decorrer** e do sufixo -ência.

( ) CERTO ( ) ERRADO

### 8. (CEBRASPE-CESPE – 2021) A respeito dos aspectos gramaticais do texto 14A1-I, julgue o item a seguir.

O vocábulo “intrínsecos”, empregado parágrafo, é formado por derivação prefixal, mediante o acréscimo do prefixo de negação **-in**.

( ) CERTO ( ) ERRADO

**9. (VUNESP – 2021)** Para responder à questão, leia a cena inicial da comédia *O noviço*, de Martins Pena.

AMBRÓSIO: No mundo a fortuna é para quem sabe adquiri-la. Pintam-na cega... Que simplicidade! Cego é aquele que não tem inteligência para vê-la e a alcançar. Todo homem pode ser rico, se atinar com o verdadeiro caminho da fortuna. Vontade forte, perseverança e pertinácia são poderosos auxiliares. Qual o homem que, resolvido a empregar todos os meios, não consegue enriquecer-se? Em mim se vê o exemplo. Há oito anos, era eu pobre e miserável, e hoje sou rico, e mais ainda serei. O como não importa; no bom resultado está o mérito... Mas um dia pode tudo mudar. Oh, que temo eu? Se em algum tempo tiver de responder pelos meus atos, o ouro justificar-me-á e serei limpo de culpa. As leis criminais fizeram-se para os pobres...

(Martins Pena. *Comédias* (1844-1845), 2007.)

Um vocábulo também pode ser formado quando passa de uma classe gramatical a outra, sem a modificação de sua forma. É o que se denomina derivação imprópria. Na fala de Ambrósio, constitui exemplo de derivação imprópria o vocábulo destacado em

- “O **como** não importa”.
- “Mas um dia pode **tudo** mudar”.
- “No mundo a fortuna é para **quem** sabe adquiri-la”.
- “Pintam-na **cega**”.
- “Em mim se vê o **exemplo**”.

## → ARTIGO

**10. (CEBRASPE-CESPE – 2021)**

No dia 31 de outubro de 1861, depois de um conturbado processo de construção, que durou cerca de três décadas, a Bahia inaugurou a sua primeira penitenciária, que recebeu oficialmente o nome de Casa de Prisão com Trabalho. A instituição foi construída numa área pantanosa, na periferia da cidade de Salvador.

A implantação da penitenciária fazia parte do projeto civilizador oitocentista, e o Brasil acompanhava uma tendência mundial de modernização do sistema prisional, que teve início na Inglaterra e nos Estados Unidos no final do século XVIII. As execuções e as torturas em praças públicas, utilizadas para atemorizar a quem estivesse planejando novos crimes, foram, gradativamente, abandonadas. Entrava em cena a penalidade moderna, que planejava privar o criminoso do seu bem maior — a sua liberdade —, internando-o numa instituição construída especificamente para recuperá-lo, que recebeu o nome de penitenciária. O seu funcionamento era regido por normas que seriam aplicadas de acordo com o modelo penitenciário escolhido pelas autoridades, mas utilizavam-se elementos como o trabalho, a religião, a disciplina, o uso de uniformes e, sobretudo, o isolamento como métodos de punição e recuperação.

Dessa forma, esperava-se criar um “novo homem”, que seria devolvido à sociedade com todos os atributos necessários à convivência social, principalmente para o trabalho. Foi com essa expectativa que os reformadores baianos implantaram a Casa de Prisão com Trabalho.

Cláudia Moraes Trindade. O nascimento de uma penitenciária: os primeiros presos da Casa de Prisão com Trabalho da Bahia (1860-1865). In: *Tempo, Niterói*, v. 16, n. 30, p. 167-196, 2011 (com adaptações).

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto anterior, julgue o item que se segue.

Com o uso do artigo definido na contração “do” em “do projeto civilizador oitocentista” (no início do segundo parágrafo), pressupõe-se que a autora parte do princípio de que os leitores tenham conhecimento prévio acerca desse projeto.

( ) CERTO ( ) ERRADO

**11. (FGV – 2021)** Texto 1

“A instituição policial brasileira, **segundo** documentação existente no Museu Nacional do Rio de Janeiro, data de 1530, **quando** da chegada de Martim Afonso de Sousa enviado ao Brasil – Colônia por D. João III. A pesquisa histórica revela que no dia 20 de novembro de 1530, a polícia brasileira iniciava as suas ações, promovendo justiça e organizando os serviços de ordem pública, **como** melhor entendesse nas terras conquistadas do Brasil. A partir de então a instituição policial brasileira passou por seguidas reformulações nos anos de 1534, 1538, 1557, 1565, 1566, 1603, e, **assim**, sucessivamente. Somente em 1808, **com** a chegada do príncipe Dom João ao Brasil, a polícia começou a ser estruturada, comandada por um delegado e composta por escrivães e agentes.”

A frase abaixo em que há ERRO no emprego ou na ausência do artigo definido é:

- Não importa se o gato é preto ou branco, desde que ele pegue os ratos;
- As grandes ideias sempre encontram os homens que as procuram;
- As ideias concordam bem mais entre si do que os homens;
- Todo o dia em que se trabalha é um dia perdido;
- A virtude premeditada é a virtude do vício.

**12. (VUNESP – 2020)** Para responder à questão, assinale, em cada questão, a alternativa que completa corretamente a fala do personagem dos quadrinhos.



(Peanuts – Felicidade. Charles M. Schulz. Adaptado)

- O
- Os
- A
- As

## → SUBSTANTIVO

**13. (VUNESP – 2022)** Para responder à questão, leia o trecho inicial da crônica “Em preto e branco”, de Carlos Drummond de Andrade, publicada originalmente em 16.06.1970.

No momento, somos milhões de brasileiros vendo a Copa do Mundo em preto e branco, e algumas dezenas vendo-a colorida. Faço parte da primeira turma, porém não protesto contra o privilégio da segunda. Talvez até sejamos nós, realmente, os privilegiados, pois nos é concedido o exercício livre da imaginação visual, esse cavalinho sem freio.

Podemos ver o estádio de Jalisco recoberto das tonalidades mais deslumbrantes, os atletas mudando continuamente de matiz, fusões e superposições cromáticas, efeito de luz que só o cinema e os crepúsculos classe extra do Arpoador têm condição de oferecer-nos. Pelé, o mágico, vira arco-íris, na instantaneidade e gênio de suas criações. E tudo é ballet de cor a que vamos assistindo ao sabor da inventiva, na emoção das jogadas, desde que sejamos capazes de inventar. Ao passo que nossos poucos colegas aparentemente mais afortunados, reunidos a convite da Embratel diante da TV em cores, já têm o espetáculo pintado, bandeiras e uniformes dos jogadores com seus tons intransferíveis, os grandes painéis de publicidade com as tintas que apresentam nos muros do mundo inteiro. Levam desvantagem perante nós, os de imaginação solta. Não podem conceber cores novas, todas já estão carimbadas. Sinto vontade de convidá-los a vir para junto de nós, os preto-e-brancos; será que aceitam?

(Carlos Drummond de Andrade. Quando é dia de futebol, 2014.)

O termo que qualifica o substantivo na expressão “exercício livre” tem sentido equivalente ao termo que qualifica o substantivo em:

- a) “imaginação visual”.
- b) “superposições cromáticas”.
- c) “tons intransferíveis”.
- d) “imaginação solta”.
- e) “cores novas”.

14. (IBFC – 2022) Utilize o texto abaixo para responder à questão.

#### Texto I

Os caminhões chegaram às sete e meia e todas as famílias que restavam na favela havia muito tempo já estavam de pé. Era difícil continuar na cama. Desde os bons tempos, as mulheres levantavam bem cedo para a lavagem das roupas, para o apanho da água, para o preparo das pobres marmitas. Os homens também. Uns saíam para o trabalho. Outros, em busca do primeiro gole de cachaça no balcão do armazém de sô Ladislau, [...]. As crianças maiores acordavam cedo também, trazendo nos olhos e no estômago a desesperada expectativa. Será que hoje tem pão? Os menores, os nenéns brigando com a vida, dando socos no ar exigindo o peito da mãe ou a mamadeira completada com mais água sempre.

(Conceição Evaristo, Becos da Memória, p.168)

No contexto em que se encontram, os vocábulos destacados em “para a **lavagem** das roupas, para o **apanho** da água, para o **preparo** das pobres marmitas” devem ser classificados, morfológicamente, como:

- a) verbos.
- b) adjetivos.
- c) pronomes.
- d) substantivos.
- e) advérbios.

15. (FGV – 2021)

#### Texto 5 – História da lenda do Bumba meu boi

“No nordeste, a história do Bumba meu boi foi inspirada na lenda da Mãe Catirina e do Pai Francisco (Chico).

Nessa versão, Mãe Catirina e Pai Francisco são um casal de negros trabalhadores de uma fazenda. Quando Mãe Catirina fica grávida, ela tem desejo de comer a língua de um boi.

Empenhado em satisfazer a vontade de Catirina, Chico mata um dos bois do rebanho, que, no entanto, era um dos preferidos do fazendeiro.

Ao notar a falta do boi, o fazendeiro pede para que todos os empregados saiam em busca dele.

Eles encontram o boi quase morto, mas com a ajuda de um curandeiro ele se recupera. Noutras versões, o boi já está morto e com o auxílio de um pajé, ele ressuscita.

A lenda, dessa maneira, está associada ao conceito de milagre do catolicismo ao trazer de volta o animal. Ao mesmo tempo, mostra a presença de elementos indígenas africanos, tal como a cura pelo pajé ou curandeiro e a ressurreição.

A festa do Bumba meu boi é celebrada para comemorar esse milagre.”

“Empenhado em satisfazer a vontade de Catirina, Chico mata um dos bois do rebanho, que, no entanto, era um dos preferidos do fazendeiro.”

Nesse segmento do texto 5 há uma relação vocabular correta, ao escrever-se “um dos bois do rebanho”, já que “rebanho” é o vocábulo coletivo adequado para “boi”.

A opção abaixo em que o emprego do coletivo é INADEQUADO é:

- a) uma das abelhas do enxame;
- b) um dos mosquitos da nuvem;
- c) um dos elefantes da manada;
- d) uma das cabras do fato;
- e) um dos porcos do chiqueiro.

16. (VUNESP – 2021) Leia o texto para responder à questão abaixo.

O **Dia Nacional de Combate ao Fumo** (29 de agosto) foi criado em 1986, com o objetivo de reforçar as ações nacionais de conscientização sobre os danos sociais, de saúde, econômicos e ambientais causados pelo tabaco.

A campanha promovida pelo Inca (Instituto Nacional de Câncer) este ano chama-se **Comprometa-se a parar de fumar**. O instituto lembra que o tabagismo é um fator de risco importante para a Covid-19, por isso parar de fumar se torna uma medida de proteção à saúde de todos os cidadãos.

Peças criadas para redes sociais com a frase “**Cringe mesmo é fumar**” fazem parte da campanha. Os materiais desenvolvidos pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde, destacam a importância de proteger a saúde de crianças, jovens e adolescentes, que são alvo de estratégias de venda para que possam se tornar um mercado repositivo de novos consumidores, já que o consumo de tabaco mata mais da metade de seus usuários.

Vale lembrar que os cigarros eletrônicos, ou pods, não são opções mais saudáveis ao cigarro tradicional. No Brasil, a comercialização desses dispositivos é proibida, já que não foi autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Muitos países que liberaram sua venda estão revendo as suas posições depois de novas orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

(<https://doutorjairo.uol.com.br>)

Cringe: Para os integrantes da geração Z, é um adjetivo usado para classificar pessoas que fazem coisas fora de moda, ultrapassadas, cafonas mesmo. Eles também costumam classificar atitudes ou objetos. Nesse caso, ela é usada como sinônimo de vergonha alheia.

(<https://g1.globo.com>)

Nas passagens – proteção à saúde de todos os cidadãos (2º parágrafo) – e – proteger a saúde de crianças, jovens e adolescentes (3º parágrafo) –, o substantivo “cidadão” faz o plural com “ãos”, e o substantivo feminino “crianças” refere-se tanto ao sexo masculino quanto ao feminino. Substantivos com essas mesmas propriedades gramaticais, empregados em sua forma singular, estão destacados, correta e respectivamente, em:

- a) O **tabelião** confundiu-se na hora de assinar o contrato, e pediu desculpas ao **agente** que esperava o documento para conferir.

- b) Durante a missa, o padre pediu a **atenção** a todos os presentes e orientou aos fiéis para que fossem bons com toda **pessoa**.
- c) O **patrão** chegou alterado na empresa, tinha sido informado de que um **assaltante** estava rondando aquela região.
- d) Na sessão de terapia, o rapaz parecia fazer uma **confissão** ao referir-se à forma como tratava sua **colega** de trabalho.
- e) Quando saiu da igreja, o **sacristão** ficou aterrorizado com o acidente e preocupado para saber se houve alguma **vítima**.

17. (FGV – 2021) Observe as seguintes frases de e-mails, prestando atenção ao emprego de diminutivos:

1. João está bem, mas deve tomar cuidadinho.
2. Estou um pouquinho cheio deste trabalho.
3. Ela faz uma coisinha qualquer e logo a mãe baba.
4. Pouco a pouco vou aprendendo um pouquinho mais.

O que se pode depreender do emprego desses diminutivos é que há em:

- a) (1) uma recomendação ao comportamento de João;
- b) (2) uma maior intensidade na afirmação;
- c) (2) e (4) idêntico valor;
- d) (3) um valor afetivo;
- e) (4) um valor irônico.

## → ADJETIVO

18. (FGV – 2022) Texto 3

“Uma investigação complexa da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) que durou 16 meses resultou na prisão do homem apontado como o maior traficante de cocaína da capital, Wesley do Espírito Santo, vulgo Macarrão, de 42 anos. Além disso, rendeu também a desarticulação de uma quadrilha especializada em abastecer o DF com uma das drogas mais caras, a escama de peixe, variedade mais valiosa e refinada, em 2013. O Correio revelou, com exclusividade, como funcionava o esquema criminoso comandado pelo traficante, condenado à pena mais alta da história de Brasília e executado enquanto trabalhava, em Taguatinga. Na reportagem deste domingo (31/10), a atuação de cada um dos envolvidos é detalhada”

(Adaptado. Correio Braziliense, 2/12/2021).

“Uma investigação **complexa** da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) que durou 16 meses resultou na prisão do homem apontado como o maior traficante de cocaína da capital, Wesley do Espírito Santo, vulgo Macarrão, de 42 anos.”

Nesse segmento do texto 3, o adjetivo destacado tem a função de:

- a) valorizar, indiretamente, o trabalho da polícia;
- b) justificar o pouco tempo dedicado à investigação;
- c) mostrar o preparo intelectual dos agentes policiais;
- d) indicar uma opinião do jornal sobre a prisão realizada;
- e) informar a população sobre o trabalho diário da polícia.

19. (FGV – 2022) Abaixo está o início de um conto de Lygia Fagundes Telles, denominado A Ceia.

“O restaurante era **modesto** e **pouco frequentado**, com mesinhas ao ar livre, espalhadas debaixo das árvores. Em cada mesinha, um abajur **de garrafa** projetava sobre a toalha de xadrez **vermelho e branco** um **pálido** círculo de luz.”

Todos sabemos que os termos de um texto podem indicar valores bem variados. Nesse segmento foram destacados alguns que funcionam como adjetivos; a afirmação correta sobre um deles é:

- a) o adjetivo “modesto” indica uma qualificação do restaurante por parte do narrador e não é acompanhado de nenhum termo que o justifique;
- b) o adjetivo “pouco frequentado” mostra uma qualificação do substantivo restaurante, indicando uma clientela de elite;
- c) a locução adjetiva “de garrafa” indica o material de que é feito o abajur, destacando simultaneamente a qualidade sofisticada do restaurante descrito;
- d) os adjetivos “vermelho e branco”, que indicam características, podem trazer informações implícitas sobre a nacionalidade da comida no local;
- e) o adjetivo “pálido”, que indica uma relação, mostra uma intensidade da luz, com o valor implícito de decadência e pouca qualidade do restaurante.

20. (CEBRASPE-CESPE – 2022) Texto CB1A1-I

Não é preciso temer as máquinas, à maneira do Exterminador do futuro, para se preocupar com a sobrevivência da democracia em um mundo dominado pela inteligência artificial (IA). No fim das contas, a democracia sempre teve como alicerces os pressupostos de que nosso conhecimento do mundo é imperfeito e incompleto; de que não há resposta definitiva para grande parte das questões políticas; e de que é sobretudo por meio da deliberação e do debate que expressamos nossa aprovação e nosso descontentamento.

Em certo sentido, o sistema democrático tem se mostrado capaz de aproveitar nossas imperfeições da melhor maneira: uma vez que de fato não sabemos tudo, e tampouco podemos testar empiricamente todas as nossas suposições teóricas, estabelecemos certa margem de manobra democrática, uma folga política, em nossas instituições, a fim de evitar sermos arrastados pelos vínculos do fanatismo e do perfeccionismo.

Agora, novas melhorias na IA, viabilizadas por operações massivas de coleta de dados, aperfeiçoadas ao máximo por grupos digitais, contribuíram para a retomada de uma velha corrente positivista do pensamento político. Extremamente tecnocrata em seu âmago, essa corrente sustenta que a democracia talvez tenha tido sua época, mas que hoje, com tantos dados à nossa disposição, afinal estamos prestes a automatizar e simplificar muitas daquelas imperfeições que teriam sido — deliberadamente — incorporadas ao sistema político.

Dessa forma, podemos delegar cada vez mais tarefas a algoritmos que, avaliando os resultados de tarefas anteriores e quaisquer alterações nas predileções individuais e nas curvas de indiferença, se reajustariam e revisariam suas regras de funcionamento. Alguns intelectuais proeminentes do Vale do Silício até exaltam o surgimento de uma “regulação algorítmica”, celebrando-a como uma alternativa poderosa à aparentemente ineficaz regulação normal.

Evgeny Morozov. Big Tech. A ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: Ubu Editora, 2018, p. 138-139 (com adaptações).

Com relação a aspectos linguísticos do texto CB1A1-I, julgue o seguinte item.

No terceiro parágrafo, o adjetivo “tecnocrata” (segundo período) qualifica o termo “pensamento político” (primeiro período).

( ) CERTO ( ) ERRADO

21. (FGV – 2021) A questão desta prova teve por base textos jornalísticos, retirados de jornais das grandes capitais brasileiras.

“Há 160 anos, o então reino da Prússia, que veio a se tornar o principal Estado-membro do Império Alemão, se via às voltas com a necessidade de aumentar os gastos bélicos para fazer frente às guerras que enfrentava.”

No texto empregou-se o adjetivo “bélico”, referente a “guerra”, usando uma forma latina culta. O adjetivo culto abaixo que mostra uma correta relação de sentido é:

- a) agrícola / meio ambiente;